



Missão

Gerar valor para nossos clientes, acionistas, equipes e sociedade, atuando na indústria do aço de forma sustentável.

Visão

Ser global e referência nos negócios em que atua.

Valores

Ter a preferência do CLIENTE
 SEGURANÇA das pessoas acima de tudo
 PESSOAS respeitadas, comprometidas e realizadas
 EXCELÊNCIA com SIMPLICIDADE
 Foco em RESULTADOS
 INTEGRIDADE com todos os públicos
 SUSTENTABILIDADE econômica, social e ambiental

A Gerdau é líder na produção de aços longos nas Américas e uma das maiores fornecedoras de aços longos especiais no mundo. Possui 45 mil colaboradores e presença industrial em 14 países, com operações nas Américas, na Europa e na Ásia, as quais somam uma capacidade instalada superior a 25 milhões de toneladas de aço. É a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço. Com cerca de 140 mil acionistas, a Gerdau está listada nas bolsas de valores de São Paulo, Nova York e Madri.

Destaques do 2º trimestre de 2011

Informações selecionadas	2º Trim. de 2011	2º Trim. de 2010	Variação 2T11/2T10	1º Trim. de 2011	Variação 2T11/1T11	6 meses de 2011	6 meses de 2010	Variação 1S11/1S10
Produção (1.000 t)								
Aço bruto (placas/blocos/tarugos)	5.123	4.711	9%	4.749	8%	9.872	9.071	9%
Laminados	4.178	3.910	7%	4.049	3%	8.227	7.490	10%
Vendas (1.000 t)	4.897	4.383	12%	4.710	4%	9.607	8.436	14%
Receita líquida (R\$ milhões)	9.010	8.296	9%	8.364	8%	17.374	15.403	13%
EBITDA (R\$ milhões)	1.309	1.720	-24%	1.102	19%	2.411	3.121	-23%
Lucro líquido (R\$ milhões)	503	856	-41%	409	23%	912	1.429	-36%
Margem bruta	16%	22%		14%		15%	21%	
Margem EBITDA	15%	21%		13%		14%	20%	
Patrimônio líquido (R\$ milhões)	24.506	23.228		20.386		24.506	23.228	
Ativos totais (R\$ milhões)	45.036	46.328		42.932		45.036	46.328	
Dívida bruta / Capitalização total ¹	33%	39%		41%		33%	39%	
Dívida líquida / Capitalização total ²	24%	31%		37%		24%	31%	
Dívida bruta / EBITDA ³	2,7x	2,6x		2,9x		2,7x	2,6x	
Dívida líquida / EBITDA ³	1,7x	1,8x		2,4x		1,7x	1,8x	

1) Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta

2) Capitalização total = patrimônio líquido + dívida líquida

3) EBITDA acumulado dos últimos 12 meses

Mercado de Aço Global

Produção do Mercado de Aço (Milhões de toneladas)	2º Trim. de 2011	2º Trim. de 2010	Variação 2T11/2T10	1º Trim. de 2011	Variação 2T11/1T11	6 meses de 2011	6 meses de 2010	Variação 1S11/1S10
Aço Bruto								
Brasil	9,2	8,4	10%	8,5	8%	17,7	16,4	8%
América do Norte (exceto México)	24,9	24,5	2%	24,4	2%	49,3	47,3	4%
América Latina (exceto Brasil)	8,6	7,0	23%	8,0	8%	16,6	13,9	19%
China	179,2	164,6	9%	171,3	5%	350,5	319,9	10%
Outros	162,7	159,3	2%	161,0	1%	323,7	306,6	6%
Total	384,6	363,8	6%	373,2	3%	757,8	704,1	8%

Fonte: worldsteel e Gerdau

- A produção mundial de aço apresentou aumento no 2T11 quando comparada tanto com o 2T10 quanto com o 1T11 (vide quadro acima). Todas as regiões em que a Gerdau atua apresentaram recuperação no nível de produção em maior ou menor grau. A China permanece como importante *player* no mercado internacional, com aumento de sua produção no 2T11 em relação ao 2T10 e 1T11, representando 47% da produção global. A taxa de utilização da capacidade de produção global em junho de 2011 foi de 83%.
- A World Steel Association apresentou em 18 de abril sua mais recente perspectiva para 2011. A worldsteel estima que o consumo aparente de aço cresça 6% em 2011 e 2012, atingindo 1,36 e 1,44 bilhão de toneladas, respectivamente. Essa perspectiva é baseada em uma recuperação estável e sólida da economia mundial. Existem, contudo, incertezas relacionadas a fragilidades financeiras na Europa, instabilidade em países produtores de petróleo no Oriente Médio e possíveis impactos do terremoto ocorrido no Japão, este último ainda não considerado nas estimativas da worldsteel.
- Segundo a worldsteel, o consumo aparente da China deve crescer 5% em 2011, atingindo 605 milhões de toneladas. O maior crescimento já verificado no início do ano deve ser suavizado pelas medidas de contenção do superaquecimento da economia pelo governo chinês. Na Índia, o crescimento esperado é de 13% para 2011, atingindo 69 milhões de toneladas, impulsionado pelo crescimento da economia doméstica, grandes necessidades de infraestrutura e expansão da produção industrial. Para os Estados Unidos, a worldsteel estima um crescimento de 13% em 2011, alcançando 91 milhões de toneladas, reflexo do segundo ciclo de injeção de liquidez e iniciativas de política fiscal, medidas que impulsionaram a atividade econômica e a confiança no mercado de energia e na indústria. Por outro lado, o mercado de construção permanece em níveis baixos. Na América do Sul e Central, o consumo aparente deve crescer 7%, atingindo 49 milhões de toneladas. Na região do Oriente Médio e norte da África é esperada uma estabilidade, com a ressalva de que existe grande incerteza no consumo de aço em virtude dos distúrbios políticos observados na região.

Desempenho da Gerdau no 2º trimestre de 2011

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Gerdau S.A. são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e referendados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, conforme Instrução CVM nº 485 de 1º de setembro de 2010.

As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas associadas e com controle compartilhado, exceto quando mencionado.

Operações de negócios

As informações deste relatório são apresentadas conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- Brasil (ON Brasil) – inclui as operações no Brasil, com exceção de aços especiais
- América do Norte (ON América do Norte) – inclui todas as operações na América do Norte, exceto as do México e as de aços especiais
- América Latina (ON América Latina) – inclui todas as operações na América Latina, com exceção do Brasil
- Aços Especiais (ON Aços Especiais) – inclui as operações de aços especiais no Brasil, na Espanha, nos EUA e na Índia.

Produção de aço bruto e laminados

Produção (1.000 toneladas)	2º Trim. de 2011	2º Trim. de 2010	Variação 2T11/2T10	1º Trim. de 2011	Variação 2T11/1T11	6 meses de 2011	6 meses de 2010	Variação 1S11/1S10
Aço Bruto (placas, blocos e tarugos)								
Brasil	1.969	1.784	10%	1.722	14%	3.691	3.465	7%
América do Norte	1.802	1.652	9%	1.771	2%	3.573	3.239	10%
América Latina	446	386	16%	430	4%	876	707	24%
Aços Especiais	906	889	2%	826	10%	1.732	1.660	4%
Total	5.123	4.711	9%	4.749	8%	9.872	9.071	9%
Laminados								
Brasil	1.182	1.106	7%	1.105	7%	2.287	2.140	7%
América do Norte	1.598	1.508	6%	1.623	-2%	3.221	2.933	10%
América Latina	549	487	13%	529	4%	1.078	914	18%
Aços Especiais	849	809	5%	792	7%	1.641	1.503	9%
Total	4.178	3.910	7%	4.049	3%	8.227	7.490	10%

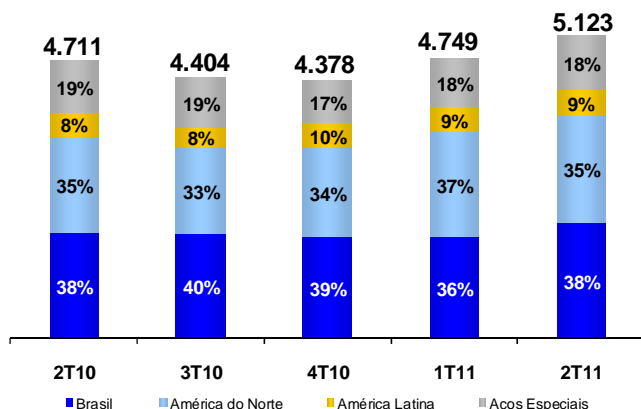
Aço Bruto

- No **consolidado**, em termos absolutos, o aumento da produção no 2T11 em relação ao 2T10 foi reflexo da continuada recuperação da demanda no período comparado em todas as operações de negócios, em diferentes intensidades, com destaque para as **ONs Brasil e América do Norte** (vide quadro acima). Na **ON América Latina**, a melhora ocorreu em virtude da recuperação observada no Chile e na Colômbia.
- No comparativo com o 1T11, a produção **consolidada** apresentou crescimento, com destaque para a **ON Brasil**, com o retorno do ritmo normal de produção na usina Açominas após a parada de manutenção dos convertedores ocorrida no 1T11.

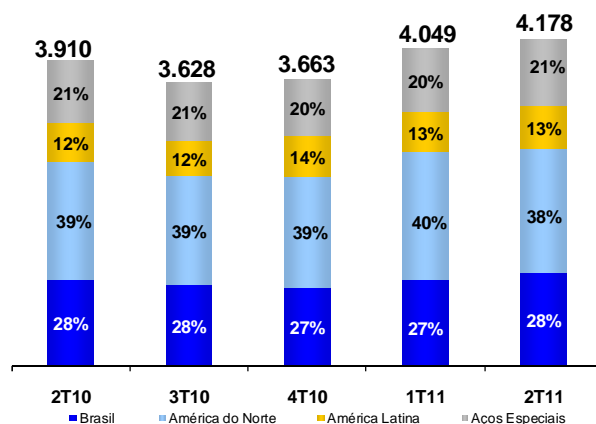
Laminados

- Em termos **consolidados**, o aumento da produção no 2T11 em relação ao 2T10 foi impulsionado pela recuperação gradual da demanda em todas as operações de negócios, com destaque para as **ONs América do Norte e Brasil**.

Produção de Aço Bruto
(1.000 toneladas)



Produção de Produtos Laminados
(1.000 toneladas)



Vendas

Vendas Consolidadas ¹ (1.000 toneladas)	2º Trim. de 2011	2º Trim. de 2010	Variação 2T11/2T10	1º Trim. de 2011	Variação 1T11/1T10	6 meses de 2011	6 meses de 2010	Variação 1S11/1S10
Brasil	1.790	1.672	7%	1.697	5%	3.487	3.200	9%
Mercado Interno	1.283	1.278	0%	1.171	10%	2.454	2.428	1%
Exportações	507	394	29%	526	-4%	1.033	772	34%
América do Norte	1.676	1.449	16%	1.643	2%	3.319	2.794	19%
América Latina ²	644	535	20%	638	1%	1.282	1.081	19%
Aços Especiais	787	727	8%	732	8%	1.519	1.361	12%
Total	4.897	4.383	12%	4.710	4%	9.607	8.436	14%

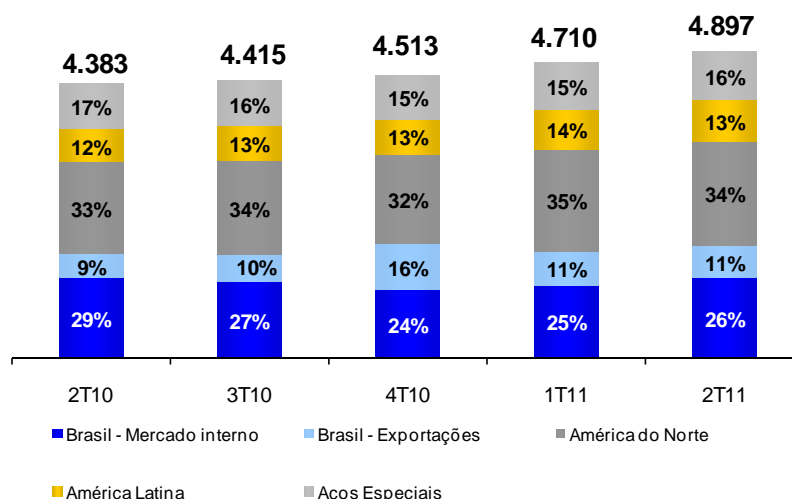
1- Excluídas as vendas para empresas controladas.

2 - Não considera volumes de coque vendidos.

- O maior volume de vendas **consolidadas** no 2T11 em relação ao 2T10 é reflexo da recuperação de demanda em todas as operações em que a Gerdau atua. Na **ON Brasil**, o aumento das vendas é decorrente das maiores exportações de produtos semi-acabados, principalmente para a região asiática. Na **ON América do Norte**, a recuperação de volumes foi resultante dos maiores níveis de demanda observados na região, principalmente pelos clientes da indústria e do setor de energia. O ISM – *Institute for Supply Management*, principal indicador de produção industrial norte-americano, atingiu 55,3 pontos em junho de 2011, sendo que acima de 50 representa crescimento. Por outro lado, o setor de construção permanece em níveis abaixo do histórico, com exceção para as obras relacionadas à expansão do parque industrial. Segundo o *Industrial Resources INC.* observou-se um crescimento de 27% no indicador de construção industrial no 2T11 em relação ao 2T10. A demanda por infraestrutura segue fraca, com exceção do Texas. Na **ON América Latina**, destacam-se as maiores vendas da Colômbia, da Argentina e do México, reflexo da boa demanda do setor de construção nesses países. Na **ON Aços Especiais**, destacam-se as operações localizadas nos Estados Unidos e na Espanha. Os Estados Unidos continuam beneficiados pela forte recuperação do setor automotivo e a Espanha pela melhora nas exportações para Alemanha, França e Itália.
- Em relação ao 1T11, as vendas **consolidadas** apresentaram crescimento, com destaque para o mercado interno da **ON Brasil**, que acompanhou a recuperação do setor de construção e da indústria. A produção de bens de capital manteve um bom desempenho ao longo do primeiro semestre, conforme informações do IBGE. No setor de construção, o Banco Central espera um crescimento de 5,2% no PIB da construção civil em 2011. Na **ON Aços Especiais**, o maior volume

de vendas deveu-se, principalmente, à recuperação da demanda a partir das suas unidades localizadas no Brasil.

Vendas Consolidadas ¹
 (1.000 toneladas)



1 - Excluídas as vendas para empresas controladas

Resultado Operacional por ON

Receita líquida

Receita líquida (R\$ milhões)	2º Trim. de 2011	2º Trim. de 2010	Variação 2T11/2T10	1º Trim. de 2011	Variação 2T11/1T11	6 meses de 2011	6 meses de 2010	Variação 1S11/1S10
Brasil	3.243	3.296	-2%	2.954	10%	6.197	6.167	0%
Mercado Interno	2.656	2.853	-7%	2.344	13%	5.000	5.371	-7%
Exportações	587	443	33%	610	-4%	1.197	796	50%
América do Norte	2.690	2.317	16%	2.628	2%	5.318	4.316	23%
América Latina ¹	1.045	903	16%	1.028	2%	2.073	1.705	22%
Aços Especiais	2.032	1.780	14%	1.754	16%	3.786	3.215	18%
Total	9.010	8.296	9%	8.364	8%	17.374	15.403	13%

1- Inclui receita de venda de coque.

- No 2T11, a receita líquida **consolidada** cresceu em relação ao 2T10 (vide quadro acima) em virtude dos maiores volumes vendidos em todas as operações de negócios e melhor receita líquida por tonelada vendida na **ON Aços Especiais**. Na **ON Brasil**, mesmo com o maior volume de vendas no período, houve uma redução na receita líquida devido aos descontos concedidos no mercado interno no segundo semestre de 2010. Outro fator redutor nessa operação foi a maior participação das exportações nos volumes vendidos.
- Em relação ao 1T11, a receita líquida apresentou aumento em todas as operações de negócios, com destaque para as **ONs Aços Especiais e Brasil**. Na **ON Aços Especiais**, o maior volume de vendas, principalmente no Brasil, contribuiu para a melhora na receita líquida. Na **ON Brasil**, além dos melhores volumes vendidos no mercado interno, a redução de descontos aplicada a partir de fevereiro resultou em uma maior receita líquida por tonelada vendida no período comparado.

Custo das vendas e margem bruta

Consolidado		2º Trim. de 2011	2º Trim. de 2010	Variação 2T11/2T10	1º Trim. de 2011	Variação 2T11/1T11	6 meses de 2011	6 meses de 2010	Variação 1S11/1S10
Brasil	Receita líquida (R\$ milhões)	3.243	3.296	-2%	2.954	10%	6.197	6.167	0%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(2.647)	(2.343)	13%	(2.486)	6%	(5.133)	(4.409)	16%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	596	953	-37%	468	27%	1.064	1.758	-39%
	Margem bruta (%)	18%	29%		16%		17%	29%	
América do Norte	Receita líquida (R\$ milhões)	2.690	2.317	16%	2.628	2%	5.318	4.316	23%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(2.376)	(2.066)	15%	(2.321)	2%	(4.697)	(3.873)	21%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	314	251	25%	307	2%	621	443	40%
	Margem bruta (%)	12%	11%		12%		12%	10%	
América Latina	Receita líquida (R\$ milhões)	1.045	903	16%	1.028	2%	2.073	1.705	22%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(912)	(713)	28%	(882)	3%	(1.794)	(1.401)	28%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	133	190	-30%	146	-9%	279	304	-8%
	Margem bruta (%)	13%	21%		14%		13%	18%	
Aços Especiais	Receita líquida (R\$ milhões)	2.032	1.780	14%	1.754	16%	3.786	3.215	18%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(1.671)	(1.360)	23%	(1.510)	11%	(3.181)	(2.499)	27%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	361	420	-14%	244	48%	605	716	-16%
	Margem bruta (%)	18%	24%		14%		16%	22%	
Consolidado	Receita líquida (R\$ milhões)	9.010	8.296	9%	8.364	8%	17.374	15.403	13%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(7.606)	(6.482)	17%	(7.199)	6%	(14.805)	(12.182)	22%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	1.404	1.814	-23%	1.165	21%	2.569	3.221	-20%
	Margem bruta (%)	16%	22%		14%		15%	21%	

- No comparativo do 2T11 com o 2T10, em termos **consolidados**, o maior custo das vendas foi reflexo dos maiores volumes vendidos e do aumento dos preços das matérias-primas nas diferentes operações de negócios. O descompasso entre os aumentos dos preços das matérias-primas e o repasse nos preços de produtos de aço resultou em uma menor margem bruta consolidada (vide quadro acima). Nas **ONs Brasil e América Latina**, a menor receita líquida por tonelada vendida e os maiores custos, principalmente de matérias-primas, impactaram a margem bruta. Na **ON Aços Especiais**, a menor margem bruta deve-se, principalmente, ao aumento dos preços das matérias-primas superior ao crescimento da receita líquida por tonelada vendida. Por outro lado, a **ON América do Norte** apresentou margem bruta superior em relação ao 2T10, com o aumento dos volumes vendidos e conseqüente maior diluição do custo fixo.
- Em termos **consolidados**, na comparação do 2T11 com o 1T11, a margem bruta foi superior em dois pontos percentuais, em virtude do aumento da receita líquida ter superado o aumento do custo das vendas, com destaque para as **ONs Brasil e Aços Especiais**. Esse efeito é resultado dos maiores volumes vendidos, com a conseqüente diluição do custo fixo, e do crescimento da receita líquida por tonelada vendida, que superou o aumento dos custos das matérias-primas.

Despesas com vendas, gerais e administrativas

DVGA (R\$ milhões)	2º Trim. de 2011	2º Trim. de 2010	Variação 2T11/2T10	1º Trim. de 2011	Variação 2T11/1T11	6 meses de 2011	6 meses de 2010	Variação 1S11/1S10
Despesas com vendas	157	138	14%	138	14%	295	259	14%
Despesas gerais e administrativas	432	476	-9%	441	-2%	873	858	2%
Total	589	614	-4%	579	2%	1.168	1.117	5%
Receita líquida	9.010	8.296	9%	8.364	8%	17.374	15.403	13%
% sobre receita líquida	7%	7%		7%		7%	7%	

- A participação das despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita líquida manteve-se estável em todos os períodos comparados.

Equivalência patrimonial

- As empresas associadas e com controle compartilhado, cujos resultados são avaliados por equivalência patrimonial, comercializaram 283 mil toneladas de aço no 2T11, considerando suas

respectivas participações acionárias, resultando em uma receita líquida de vendas de R\$ 433 milhões.

- Com base na performance obtida por essas empresas, a equivalência patrimonial foi de R\$ 46 milhões no 2T11, em linha com o 2T10.

EBITDA

Composição do EBITDA consolidado ¹ (R\$ milhões)	2º Trim. de 2011	2º Trim. de 2010	Variação 2T11/2T10	1º Trim. de 2011	Variação 2T11/1T11	6 meses de 2011	6 meses de 2010	Variação 1S11/1S10
Lucro líquido	503	856	-41%	409	23%	912	1.429	-36%
Resultado financeiro líquido	217	255	-15%	171	27%	388	502	-23%
Provisão para IR e CS	158	136	16%	74	114%	232	258	-10%
Depreciação e amortizações	431	473	-9%	448	-4%	879	932	-6%
EBITDA	1.309	1.720	-24%	1.102	19%	2.411	3.121	-23%
Margem EBITDA	15%	21%		13%		14%	20%	

¹ Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

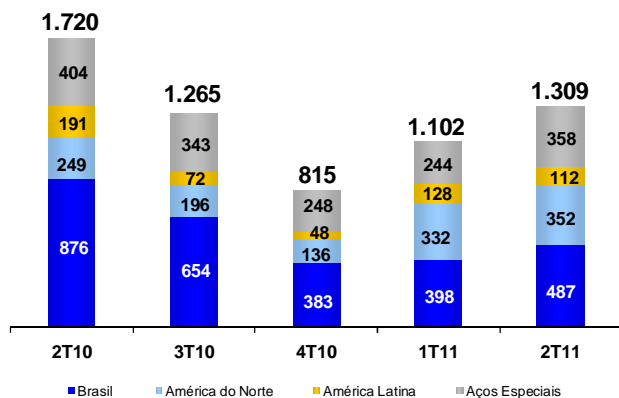
Obs.: O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não é padronizado, não podendo, portanto, ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

Conciliação do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	2º Trim. de 2011	2º Trim. de 2010	1º Trim. de 2011	6 meses de 2011	6 meses de 2010
EBITDA ¹	1.309	1.720	1.102	2.411	3.121
Depreciação e amortizações	(431)	(473)	(448)	(879)	(932)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS ²	878	1.247	654	1.532	2.189

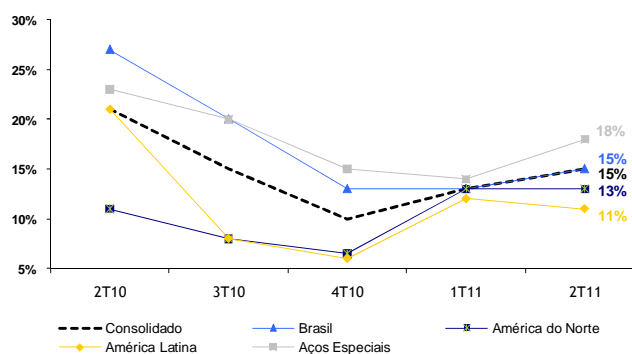
¹ Medição não contábil adotada pela Companhia

² Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados

EBITDA
(R\$ milhões)



Margem EBITDA
(%)



EBITDA por Operação de Negócio	2º Trim. de 2011	2º Trim. de 2010	Variação 2T11/2T10	1º Trim. de 2011	Variação 2T11/1T11	6 meses de 2011	6 meses de 2010	Variação 1S11/1S10
Brasil								
EBITDA (R\$ milhões)	487	876	-44%	398	22%	885	1.672	-47%
Margem EBITDA (%)	15%	27%		13%		14%	27%	
América do Norte								
EBITDA (R\$ milhões)	352	249	41%	332	6%	684	456	50%
Margem EBITDA (%)	13%	11%		13%		13%	11%	
América Latina								
EBITDA (R\$ milhões)	112	191	-41%	128	-13%	240	299	-20%
Margem EBITDA (%)	11%	21%		12%		12%	18%	
Aços Especiais								
EBITDA (R\$ milhões)	358	404	-11%	244	47%	602	694	-13%
Margem EBITDA (%)	18%	23%		14%		16%	22%	
Consolidado								
EBITDA (R\$ milhões)	1.309	1.720	-24%	1.102	19%	2.411	3.121	-23%
Margem EBITDA (%)	15%	21%		13%		14%	20%	

- O EBITDA **consolidado** (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação e amortizações), considerado também como geração de caixa operacional, apresentou uma redução no 2T11 em relação ao 2T10, com conseqüente menor margem EBITDA (vide quadros acima), ocasionada pelos mesmos motivos explicados anteriormente (vide item "Custo das vendas e margem bruta").
- Na **ON Brasil**, que representou 37% do EBITDA consolidado do período, a redução na margem EBITDA se deve à menor receita líquida por tonelada vendida e aos maiores custos, principalmente de matérias-primas. A **ON América do Norte** contribuiu com 27% do EBITDA consolidado, apresentando margem EBITDA superior em relação ao 2T10, com o aumento dos volumes vendidos e conseqüente maior diluição do custo fixo. Na **ON Aços Especiais**, que contribuiu com 27% para o EBITDA do 2T11, a margem EBITDA foi impactada, principalmente, pelo fato do aumento do custo das matérias-primas ter sido superior ao crescimento da receita líquida por tonelada vendida.
- Em relação ao 1T11, o EBITDA consolidado do 2T11 apresentou importante aumento em virtude das melhores performances das **ONs Aços Especiais e Brasil**. A **ON América do Norte** manteve o bom patamar de EBITDA e margem EBITDA alcançado no trimestre anterior. Como conseqüência disso, a margem EBITDA **consolidada** apresentou aumento de dois pontos percentuais nos períodos comparados.

Resultado financeiro

Resultado financeiro (R\$ milhões)	2º Trim. de 2011	2º Trim. de 2010	Variação 2T11/2T10	1º Trim. de 2011	Variação 2T11/1T11	6 meses de 2011	6 meses de 2010	Variação 1S11/1S10
Receitas financeiras	107	72	49%	58	84%	165	147	12%
Despesas financeiras	(254)	(302)	-16%	(255)	0%	(509)	(555)	-8%
Variação cambial, líquida	-	(26)	-	26	-	26	(96)	-
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido	(70)	1	-	-	-	(70)	2	-
Resultado financeiro	(217)	(255)	-15%	(171)	27%	(388)	(502)	-23%

- No 2T11, a melhora no resultado financeiro consolidado é conseqüência do efeito nas receitas e despesas financeiras decorrente da oferta pública de ações finalizada em 18 de abril de 2011. Parte dos recursos obtidos com a oferta foi utilizada para pré-pagamento de dívida, com conseqüente redução das despesas financeiras, e o saldo remanescente permaneceu em caixa, proporcionando maiores receitas financeiras. É importante mencionar que esse pré-pagamento gerou uma perda de aproximadamente R\$ 70 milhões registrada em ganhos (perdas) com instrumentos financeiros em função da liquidação antecipada de *swaps* de taxa de juros relacionados a essa dívida.
- Cabe ressaltar que, com base em normas do IFRS, a Companhia tem designado a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como *hedge* de parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior. Em conseqüência, o efeito da variação cambial dessas dívidas é reconhecido diretamente no patrimônio líquido, reduzindo significativamente os impactos no resultado financeiro da Companhia.

Lucro líquido

Lucro líquido (R\$ milhões)	2º Trim. de 2011	2º Trim. de 2010	Variação 2T11/2T10	1º Trim. de 2011	Variação 2T11/1T11	6 meses de 2011	6 meses de 2010	Variação 1S11/1S10
Lucro antes dos impostos ¹	661	992	-33%	483	37%	1.144	1.687	-32%
Imposto de renda e contribuição social	(158)	(136)	16%	(74)	114%	(232)	(258)	-10%
Lucro líquido consolidado ¹	503	856	-41%	409	23%	912	1.429	-36%

¹ Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

- O lucro líquido **consolidado** do 2T11 em comparação com o 2T10 foi menor, porém em relação ao 1T11 apresentou crescimento, principalmente pelo melhor resultado operacional verificado no último período.

Dividendos

- As empresas Metalúrgica Gerdau S.A. e Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 2T11, aprovaram a antecipação do pagamento do dividendo mínimo obrigatório, sob a forma de juros sobre capital próprio, relativo ao exercício de 2011, conforme abaixo:
 - Data do pagamento: 25 de agosto de 2011
 - Data base: posição de ações em 15 de agosto de 2011
 - Data ex-dividendos: 16 de agosto de 2011
- Metalúrgica Gerdau S.A.
 - R\$ 61 milhões (R\$ 0,15 por ação)
- Gerdau S.A.
 - R\$ 154 milhões (R\$ 0,09 por ação)

Investimentos

- No 2T11, os investimentos em ativo imobilizado somaram R\$ 340 milhões. Desse total, 71% foram direcionados para as unidades no Brasil e os demais 29% para as unidades em outros países. Nos primeiros seis meses de 2011 os investimentos somaram R\$ 673 milhões.
- O plano de investimentos em ativo imobilizado para o período de 2011 a 2015 está estimado em R\$ 10,8 bilhões, e contempla investimentos estratégicos e para manutenção, conforme tabela a seguir:

Plano de Investimentos - Principais Projetos	Localização	Capacidade adicional de produção (1.000 t)	Início operação
ON Brasil			
Laminadores de planos (chapas grossas e bobina a quente) na usina Açominas - MG	Brasil	1.900	2012
Aumento de capacidade em mineração para 7 milhões de toneladas	Brasil	-	2012
Nova linha de vergalhões em rolos na usina de Araçariguama - SP	Brasil	-	2012
Unidades de corte e dobra e produtos de aço prontos para o uso	Brasil	-	2013
Laminador de fio-máquina e vergalhões na usina Cosigua - RJ ¹	Brasil	600	2013
ON América do Norte			
Forno de reaquecimento na usina de Calvert City - Kentucky	EUA	-	2012
ON América Latina			
Instalação portuária (para embarque de carvão e coque)	Colômbia	-	2012
ON Aços Especiais			
Novo lingotamento contínuo com aumento da capacidade de produção na usina de Monroe	EUA	200	2012
Aumento de capacidade de aço, laminados e acabamentos (em 4 diferentes usinas)	EUA	400	2014
Laminador de aços especiais e vergalhões, sinterização, coqueria e geração de energia ²	Índia	300	2012
Laminador de aços especiais na usina de Pindamonhangaba - SP	Brasil	500	2012
Novo lingotamento contínuo e forno de reaquecimento na usina de Pindamonhangaba - SP	Brasil	-	2012
Ampliação da capacidade de laminação na usina de Mogi das Cruzes - SP	Brasil	60	2012

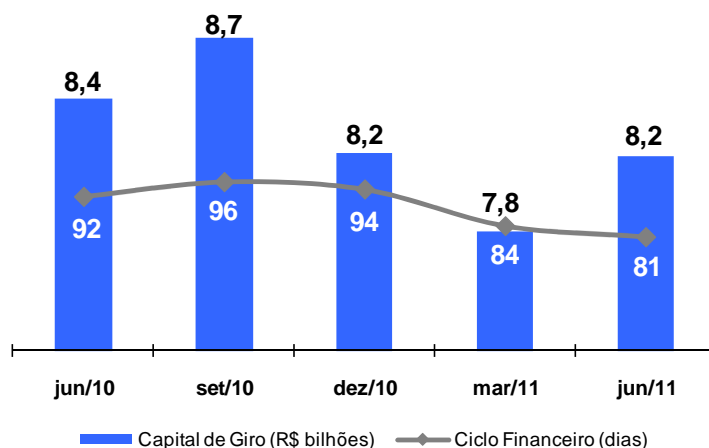
¹ Para atender esse laminador, a Gerdau ampliará sua aciaria em 600 mil toneladas de capacidade de aço bruto na usina Cosigua - RJ

² Por se tratar de uma empresa de controle compartilhado, a capacidade não será considerada no consolidado.

- Adicionalmente ao plano de investimentos já anunciado, está ainda em estudo o aumento da capacidade instalada anual da unidade Colina no Chile, agregando 280 mil toneladas de aço e 425 mil toneladas de laminados. Com isso, a capacidade instalada da Gerdau no Chile poderá atingir 800 mil toneladas de aço e 900 mil toneladas de laminados.

Capital de giro e ciclo financeiro

Capital de Giro e Ciclo Financeiro



- O ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre), em junho de 2011, apresentou redução de 3 dias em relação a março de 2011, com o aumento de 8% na receita líquida contra 5% no capital de giro.

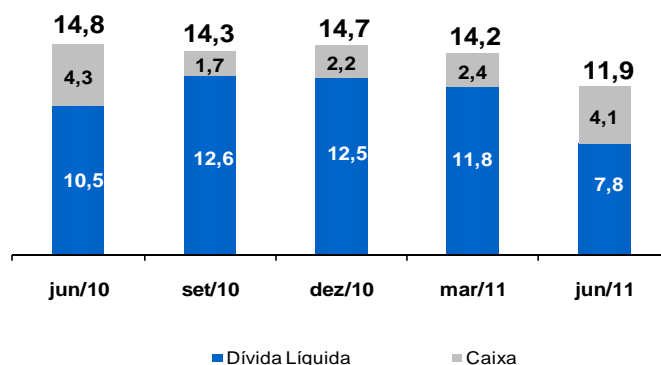
Passivo financeiro

Endividamento (R\$ milhões)	30.06.2011	31.12.2010
Curto prazo	1.289	1.693
Moeda nacional (Brasil)	554	703
Moeda estrangeira (Brasil)	179	169
Empresas no exterior	556	821
Longo prazo	10.619	12.977
Moeda nacional (Brasil)	2.739	2.623
Moeda estrangeira (Brasil)	5.198	5.656
Empresas no exterior	2.682	4.698
Dívida bruta	11.908	14.670
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	4.121	2.204
Dívida líquida	7.787	12.466

- A redução da dívida líquida (dívida bruta menos caixa) em 30 de junho de 2011 quando comparada com 31 de dezembro de 2010 é consequência, principalmente, da oferta pública realizada em abril de 2011. Dos R\$ 3,6 bilhões oriundos dessa oferta, R\$ 2,1 bilhões foram utilizados para o pré-pagamento de empréstimo contraído pelas subsidiárias integrais na América do Norte, resultando na redução da dívida bruta (empréstimos e financiamentos, mais debêntures). O saldo remanescente foi incorporado ao caixa (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras) da Companhia, do qual, em 30 de junho de 2011, 82% estavam aplicados em Reais.
- Em 30 de junho de 2011, a dívida bruta era composta por 28% em reais, 45% em moeda estrangeira contratada pelas empresas no Brasil e 27% em diferentes moedas contratadas pelas subsidiárias no exterior, sendo que do total da dívida, 11% eram de curto prazo e 89% de longo prazo.

- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta, em 30 de junho de 2011, era de 6,4%, sendo que 8,3% para o montante denominado em reais, de 5,7% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 5,9% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior.

Dívida bruta
(R\$ bilhões)



- O cronograma de pagamento da dívida, incluindo as debêntures, era o seguinte em 30 de junho de 2011:

Curto Prazo	R\$ milhões
3º trimestre de 2011	453
4º trimestre de 2011	274
1º trimestre de 2012	184
2º trimestre de 2012	378
Total	1.289
Longo Prazo	R\$ milhões
2012 (julho a dezembro)	786
2013	1.373
2014	883
2015	429
2016 e após	7.148
Total	10.619

- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes em 30 de junho de 2011:

Indicadores	30.06.2011	31.12.2010
Dívida bruta / Capitalização total ¹	33%	42%
Dívida líquida / Capitalização total ²	24%	38%
Dívida bruta / EBITDA ³	2,7x	2,8x
Dívida líquida / EBITDA ³	1,7x	2,4x
EBITDA ³ / Despesas financeiras ³	3,9x	4,6x
EBITDA ³ / Despesas financeiras líquidas ³	5,3x	6,2x

1 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta

2 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida líquida

3 - Acumulado dos últimos 12 meses

- Os indicadores de dívida da Gerdau, no final de junho, apresentaram melhora, na sua grande maioria, se comparados com dezembro de 2010, o que se deve à oferta pública realizada em abril de 2011.
- Em 21 de julho de 2011, a agência de avaliação de risco FitchRatings afirmou *Investment Grade* (BBB-) da Gerdau, com perspectiva estável. Conforme a agência, "Os *ratings* grau de investimento da Gerdau estão baseados no compromisso contínuo da companhia de manter uma estrutura de capital conservadora, como demonstrado pela sua recente oferta pública de ações, em abril de 2011". Adicionalmente, "a estratégia da Gerdau de manter uma forte posição de liquidez ao longo do ciclo sustenta ainda mais seus *ratings*".

Governança Corporativa

Revisão de Missão, Visão e Valores

- A velocidade crescente das mudanças na economia mundial tem se refletido na dinâmica da indústria do aço global. A Gerdau acompanha atentamente esta evolução no ambiente de negócios buscando capturar novas oportunidades e adaptar-se aos frequentes desafios, fazendo de sua estratégia uma ferramenta viva. Nesse sentido, nos últimos meses, diversos executivos se engajaram nas discussões sobre o futuro da Companhia, o que resultou na revisão da Missão, Visão e Valores, que podem ser visualizados na primeira página desse documento.

Novo Código de Ética

- Ética sempre foi um valor muito forte para a Gerdau e tem sustentado as ações da Companhia nesses 110 anos de existência. Integridade, coerência e seriedade resumem a conduta da Gerdau nos negócios e estão expressas no Código de Ética. A revisão desse documento reforça o compromisso da Companhia com relação aos diferentes públicos: clientes, acionistas, colaboradores e comunidades. Conheça o novo Código de Ética da Gerdau: <http://www.gerdau.com.br/sobre-gerdau/governanca-corporativa-diretriz-etica.aspx>

Guia do Acionista

- Na busca de manter a transparência com todos os públicos, a Gerdau disponibilizou um Guia do Acionista em seu site de Relações com Investidores. Este guia é uma ferramenta criada para atender as demandas específicas do investidor individual, o qual possui informações do perfil da empresa, estrutura societária, dividendos, bonificações, empresas incorporadas, programas e ferramentas para o investidor, processo de produção, além de informações importantes para o processo decisório de investir na Gerdau. Esse guia se soma ao já existente Guia de Modelagem, voltado para analistas e investidores institucionais. Esses documentos estão disponíveis em <http://www.gerdau.com/investidores/informacoes-operacionais.aspx>

Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE

- Metalúrgica Gerdau S.A. e Gerdau S.A. integram a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial pelo quinto ano consecutivo. O ISE tem por objetivo refletir o retorno de uma carteira composta por ações de empresas com reconhecido comprometimento com a sustentabilidade econômica, social e ambiental, e também atuar como promotor das boas práticas no meio empresarial brasileiro. Na variação acumulada dos últimos doze meses (julho/10 a junho/11), o ISE evoluiu 11,8%, enquanto que o Ibovespa valorizou 2,4%. O processo de seleção para as empresas formadoras da carteira 2011-2012 já está em andamento.

IR Magazine Awards 2011

- No dia 11 de julho de 2011, a Gerdau foi agraciada pela *IR Magazine* com Menção Honrosa por ter ficado entre as cinco empresas na categoria de Melhor Relações com Investidores para

Investidores Individuais. O *IR Magazine Awards* é considerado pelo mercado de capitais o mais importante prêmio na área de Relações com Investidores (RI).

A ADMINISTRAÇÃO

Este documento pode conter afirmações que constituem previsões para o futuro. Essas previsões são dependentes de estimativas, informações ou métodos que podem estar incorretos ou imprecisos e podem não se realizar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde atuamos e regulamentações governamentais existentes e futuras. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de futuro desempenho, pois envolvem riscos e incertezas. A empresa não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

GERDAU S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	1.182.403	1.061.034
Aplicações financeiras		
Títulos para negociação	2.906.309	1.105.902
Títulos disponíveis para venda	6.943	9.559
Contas a receber de clientes	3.891.643	3.153.027
Estoques	7.080.608	6.797.785
Créditos tributários	504.748	586.056
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	783
Outras contas a receber	240.273	231.798
	<u>15.812.927</u>	<u>12.945.944</u>
ATIVO NÃO-CIRCULANTE		
Aplicações financeiras em títulos disponíveis para venda	25.107	26.797
Créditos tributários	405.480	401.222
Imposto de renda/contribuição social diferidos	1.315.431	1.579.011
Partes relacionadas	161.186	35.037
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	6.578	5.529
Depósitos judiciais	595.812	493.502
Outras contas a receber	238.410	177.143
Gastos antecipados com plano de pensão	527.310	437.072
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	1.269.142	1.264.520
Outros Investimentos	19.157	19.002
Ágios	7.744.932	8.158.098
Outros intangíveis	1.115.516	1.176.823
Imobilizado	15.799.108	16.171.560
	<u>29.223.169</u>	<u>29.945.316</u>
TOTAL DO ATIVO	<u><u>45.036.096</u></u>	<u><u>42.891.260</u></u>

GERDAU S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	2.817.515	1.783.274
Empréstimos e financiamentos	1.288.915	1.577.968
Debêntures	-	115.069
Impostos e contribuições sociais a recolher	599.788	524.967
Salários a pagar	520.156	475.237
Dividendos a pagar	-	90.289
Provisão para passivos ambientais	22.151	29.191
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	193	-
Obrigações por compra de ações	35.173	-
Outras contas a pagar	421.250	425.905
	<u>5.705.141</u>	<u>5.021.900</u>
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	9.906.060	12.360.056
Debêntures	712.543	616.902
Partes relacionadas	11	722
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.885.345	2.270.849
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	11.373	92.476
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	725.072	645.375
Provisão para passivos ambientais	45.302	42.902
Benefícios a empregados	720.192	834.471
Obrigações por compra de ações	485.655	516.706
Outras contas a pagar	333.599	341.286
	<u>14.825.152</u>	<u>17.721.745</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	19.249.181	15.651.352
Ações em tesouraria	(227.898)	(161.405)
Outras reservas	438.338	366.602
Reserva de lucros	5.066.478	5.497.895
Lucros Acumulados	757.571	-
Ajustes de avaliação patrimonial	(2.240.974)	(1.884.002)
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	<u>23.042.696</u>	<u>19.470.442</u>
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO-CONTROLADORES	<u>1.463.107</u>	<u>677.173</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>24.505.803</u>	<u>20.147.615</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>45.036.096</u>	<u>42.891.260</u>

GERDAU S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado			
	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 6 meses findos em	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	9.009.867	8.295.748	17.373.658	15.403.334
Custo das vendas	(7.606.316)	(6.481.762)	(14.805.378)	(12.182.041)
LUCRO BRUTO	1.403.551	1.813.986	2.568.280	3.221.293
Despesas com vendas	(157.147)	(137.924)	(295.371)	(259.149)
Despesas gerais e administrativas	(431.654)	(475.658)	(872.920)	(857.719)
Outras receitas operacionais	57.120	9.910	102.449	48.518
Outras despesas operacionais	(39.444)	(8.555)	(49.367)	(25.006)
Resultado da equivalência patrimonial	45.529	45.926	79.453	61.228
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTO	877.955	1.247.685	1.532.524	2.189.165
Receitas financeiras	106.606	71.680	164.747	147.482
Despesas financeiras	(253.445)	(302.332)	(508.945)	(555.534)
Variação cambial, líquida	(202)	(25.591)	25.683	(96.436)
Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros, líquido	(69.654)	1.019	(69.523)	2.468
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	661.260	992.461	1.144.486	1.687.145
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(173.399)	(200.400)	(296.959)	(386.364)
Diferido	15.336	63.908	65.109	127.932
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	503.197	855.969	912.636	1.428.713
ATRIBUÍDO A:				
Participação dos acionistas controladores	468.996	733.056	859.799	1.237.321
Participação dos acionistas não-controladores	34.201	122.913	52.837	191.392
	503.197	855.969	912.636	1.428.713
Lucro básico por ação - ordinária e preferencial - R\$	0,28	0,52	0,54	0,87
Lucro diluído por ação - ordinária e preferencial - R\$	0,28	0,52	0,54	0,87

GERDAU S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Valores expressos em milhares de reais)

	Períodos de 6 meses findos em	
	30/06/2011	30/06/2010
	Consolidado	
Fluxo de caixa da atividade operacional		
Lucro líquido do período	912.636	1.428.713
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	878.436	931.841
Equivalência patrimonial	(79.453)	(61.228)
Variação cambial, líquida	(25.683)	96.436
Perdas (Ganhos) com instrumentos financeiros, líquido	69.523	(2.468)
Benefícios pós-emprego	62.707	6.712
Remuneração baseada em ações	6.537	24.909
Imposto de renda e contribuição social	231.850	258.432
Ganho na alienação de imobilizado e investimento	18.540	(2.842)
(Reversão) Provisão de créditos de liquidação duvidosa	23.373	(494)
Provisão (Reversão) de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	79.591	107.559
Receita de juros de aplicações financeiras	(93.569)	(101.484)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	403.864	427.056
Provisão de ajuste ao valor de mercado de estoques	24.509	8.857
Reversão de ajuste ao valor de mercado de estoques	(63.763)	(58.460)
	<u>2.449.098</u>	<u>3.063.539</u>
Variação de ativos e passivos:		
Redução (Aumento) de contas a receber	(850.533)	(944.107)
(Aumento) Redução de estoques	(414.971)	(1.354.712)
Aumento (Redução) de contas a pagar	1.071.055	600.885
(Aumento) Redução de outros ativos	(61.788)	(57.012)
(Redução) Aumento de outros passivos	109.248	76.391
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	28.930	41.890
Aplicações financeiras de títulos para negociação	(3.654.143)	(51.381)
Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	1.946.400	802.247
Caixa (aplicado) gerado pelas atividades operacionais	<u>623.296</u>	<u>2.177.740</u>
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(391.402)	(157.023)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(192.824)	(260.204)
Caixa líquido (aplicado) gerado pelas atividades operacionais	<u>39.070</u>	<u>1.760.513</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições de imobilizado	(673.022)	(453.583)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e íntangíveis	2.018	4.854
Adições de outros ativos intangíveis	(72.810)	(2.534)
Aplicações financeiras de títulos disponíveis para venda	(723.285)	(520.819)
Resgate de aplicações financeiras de títulos disponíveis para venda	713.069	189.510
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(754.030)</u>	<u>(782.572)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital	3.874.329	-
Compras de ações em tesouraria	(66.493)	(44.620)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(200.016)	(721.265)
Pagamentos de custos de empréstimos e financiamentos	(3.101)	(2.987)
Empréstimos e financiamentos obtidos	697.343	914.866
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(3.285.690)	(1.328.791)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	(136.814)	591
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	<u>879.558</u>	<u>(1.182.206)</u>
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(43.229)	(12.410)
(Redução) Aumento do caixa e equivalentes de caixa	121.369	(216.675)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.061.034	2.091.944
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>1.182.403</u>	<u>1.875.269</u>